



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Relato de estágio de docência em biofísica no Departamento de Biofísica da UFRGS
<b>Autores</b>	Michelle de Souza Lima JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES IURI MARQUES DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

**Introdução:** O Departamento de Biofísica da UFRGS está localizado no Campus do Vale e oferece diversas disciplinas, obrigatórias ou não, para os alunos matriculados em cursos relacionados às ciências da saúde. A professora Kátia Valença da Silva faz parte do corpo docente do departamento e ministra aulas obrigatórias de biofísica para os cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária e, mais recentemente, Zootecnia. Os temas abordados nas aulas teóricas e práticas incluem “volemia”, “difusão e osmose”, “pHmetria” e “permeabilidade celular”. O acompanhamento das aulas de biofísica destes cursos foi feito com o intuito de observar a didática exercida pela professora, bem como, auxiliar os alunos nas aulas teóricas e práticas.

**Metodologia:** O programa REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) exige que um total de 4 créditos didáticos (60 horas) sejam cumpridos pelo bolsista de pós-graduação nível mestrado. Ao longo do ano letivo de 2012, assim como durante o primeiro semestre letivo de 2013 da UFRGS, foram dedicadas 60 horas para acompanhamento de professores e auxílio aos alunos matriculados em disciplinas obrigatórias do Departamento de Biofísica. O auxílio foi realizado nas disciplinas Biofísica Aplicada à Enfermagem (BIO10001), Biofísica Veterinária (BIO10318), Biofísica para Zootecnia (BIO10024) e Biofísica para Nutrição (BIO10009). À época, as aulas dos professores substitutos Iuri Marques de Oliveira e Guilherme Baldo também foram acompanhadas.

**Resultados:** Durante o estágio observou-se que, apesar da semelhança entre os temas abordados nas aulas entre as diferentes turmas, o número de alunos tem ampla influência no aprendizado. A turma do curso de enfermagem é bastante prejudicada nas aulas práticas devido ao grande número de alunos em laboratório ao mesmo tempo. O oposto pôde ser constatado na turma do curso de zootecnia, uma vez que o baixo número de alunos permite um contato mais próximo com a turma, favorecendo a identificação de dificuldades individuais. Os protocolos de aulas práticas são basicamente os mesmos para os diferentes cursos, no entanto alguns protocolos são antigos e apresentam questões confusas, dificultando o raciocínio. O estágio de docência é de grande valia na formação de alunos de pós-graduação que desejam seguir a carreira de professor. Ademais, o contato com alunos de graduação em fase de aquisição de conhecimento proporciona ao estagiário uma identificação das metodologias que mais favorecem o aprendizado.